



ALENTEJO






25 FORTIFICAÇÕES | 17 CONCELHOS

Montalvão, Nisa, Alpalhão, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Alegrete, Arronches, Monforte, Assumar, Ouguela, Campo Maior, Elvas, Juromenha, Estremoz, Veiros, Alandroal, Terena, Monsaraz, Mourão, Moura, Noudar, Beja, Serpa e Mértola.

SUBJACENTES AO MANUAL QUINHENTISTA DE DUARTE D' ARMAS



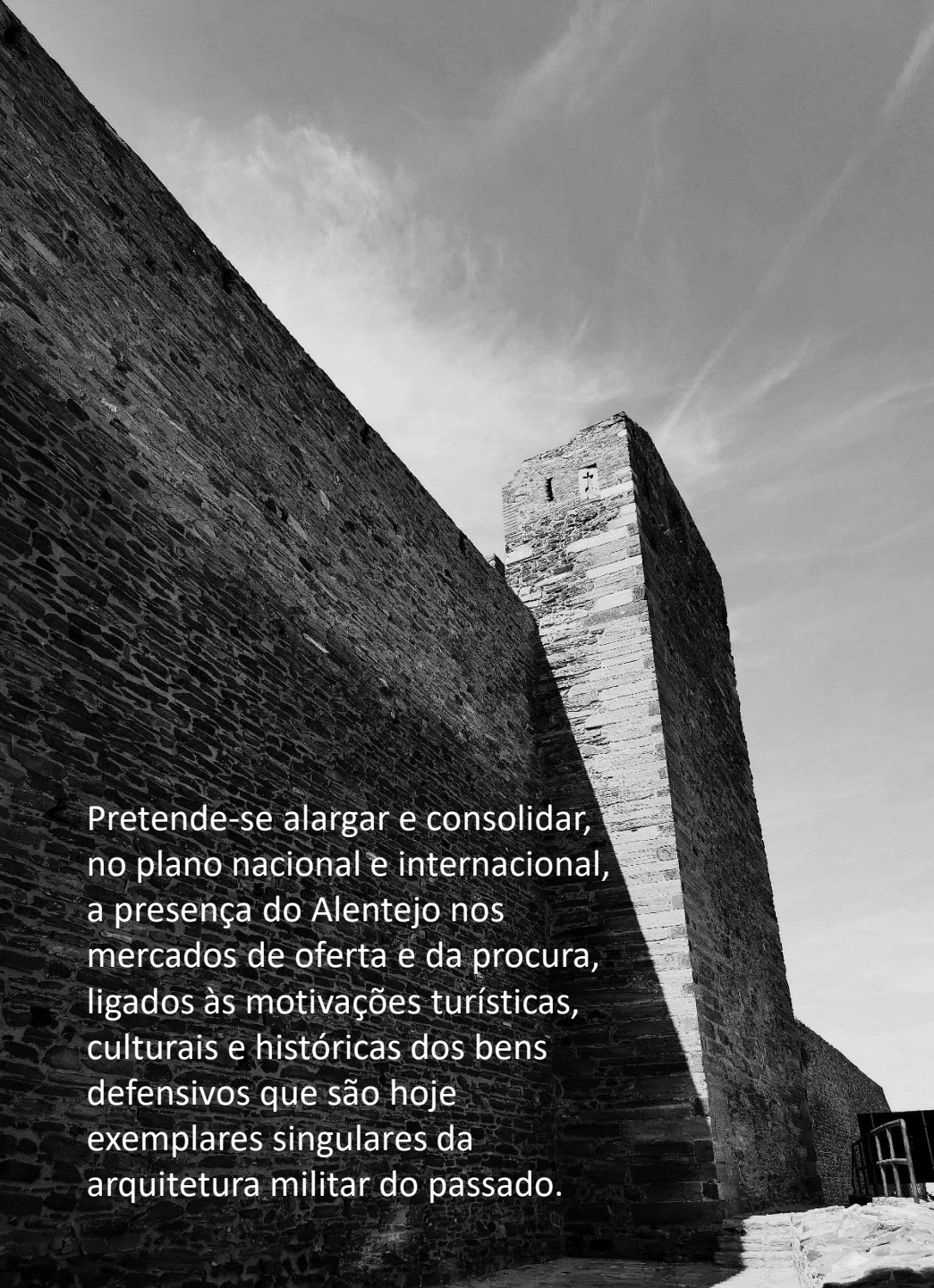
**OPERAÇÃO INTEGRADA
NA ESTRATÉGIA DE
SUSTENTABILIDADE DO TURISMO
TRANSFRONTEIRIÇO ENTRE
PORTUGAL E ESPANHA - 2022-2024**

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

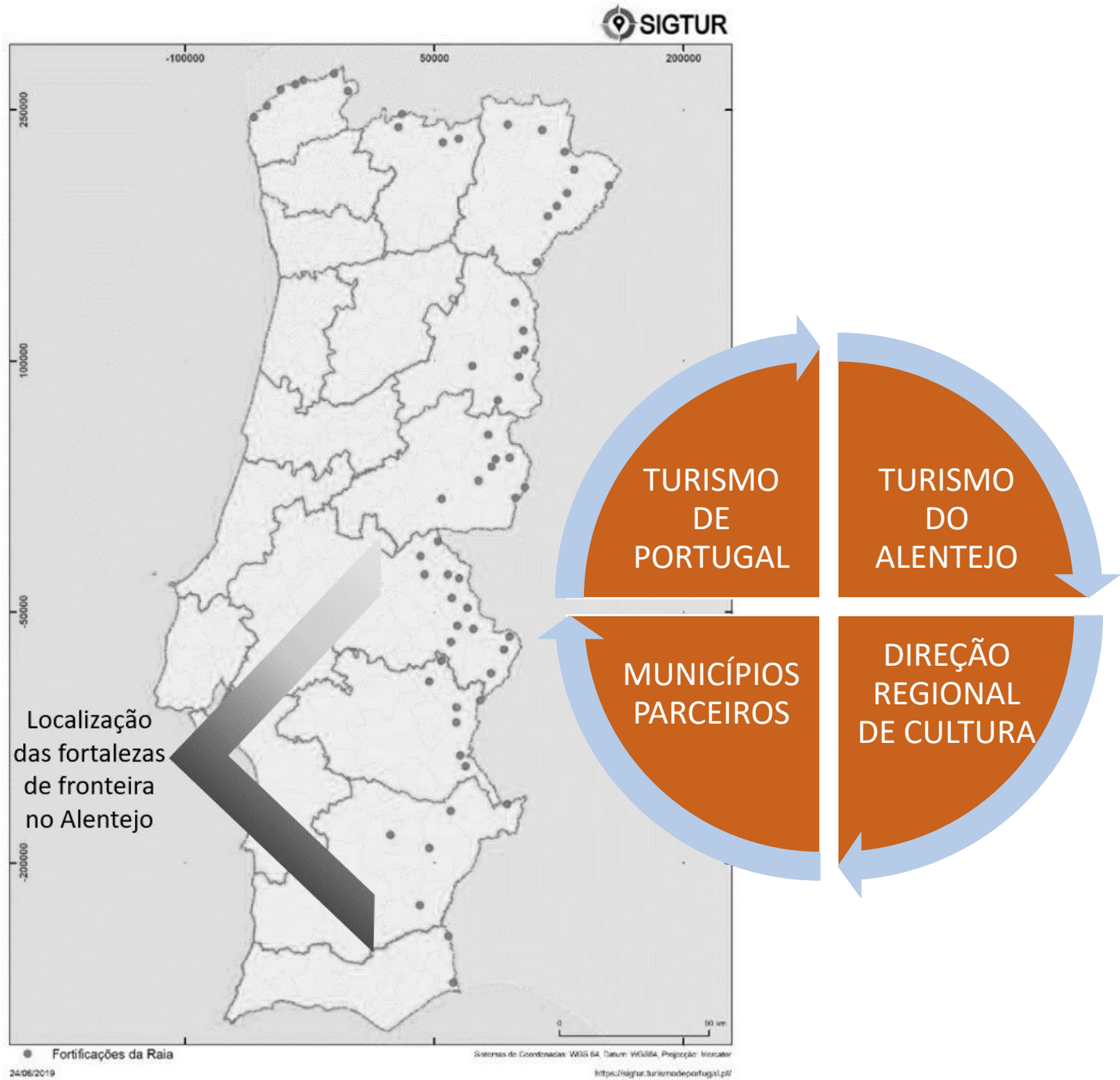
Promover o desenvolvimento de produtos turísticos e experiências na fronteira, que sejam uma manifestação das peculiaridades territoriais na Raia, como ponto de encontro da cultura, património histórico e natural, gastronomia e artesanato das populações fronteiriças.

OBJETIVO

Qualificação e valorização de itinerários de Fortalezas de Fronteira Portugal-Espanha



Pretende-se alargar e consolidar, no plano nacional e internacional, a presença do Alentejo nos mercados de oferta e da procura, ligados às motivações turísticas, culturais e históricas dos bens defensivos que são hoje exemplares singulares da arquitetura militar do passado.





INÍCIO DE 2022, O TP E A ERT EFETUARAM VISITAS ÀS 25 FORTIFICAÇÕES



REUNIÃO DE ARRANQUE, EM ÉVORA, A 18 DE MAIO DE 2022



REUNIÕES BILATRAIS COM TODOS OS MUNICÍPIOS

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES E DE OUTRA INFORMAÇÃO

- Localização
- Visitação, horários e preço da visita
- Materiais de divulgação
- Conservação
- Sinalética
- Componente histórica e “story telling”
- Acessibilidades
- Serviços complementares
- Condições técnicas (wifi, telefone, eletricidade, etc.)
- Ofertas na região (Alojamento, Cafeteria, Restaurante, Auditório, Loja, Outros)
- Categoria de proteção (monumento nacional, não classificado, vestígios, imóvel de interesse público)
- Pontos de interesse
- Temas
- Observações

 **TABELA DE SISTEMATIZAÇÃO**



PROTOSCOLOS DE COLABORAÇÃO

MUNICÍPIOS E ERT ALENTEJO

Nos documentos estão Identificadas:

- Áreas de intervenção
- Trabalhos/ações necessárias
- Estimativas de custos.



PROPOSTA DE ESTRATÉGIA, PARA A VALORIZAÇÃO TURÍSTICA /REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO

Candidatura
Autónoma

Operação Âncora [Turismo do Alentejo, ERT]

Ações transversais à escala regional. Mobilizar financiamento para a concretização da intervenção global.

Candidatura
Autónoma

Operação
Complementar
[Promotor:
Município A]

Candidatura
Autónoma

Operação
Complementar
[Promotor:
Município B]

Candidatura
Autónoma

Operação
Complementar
[Promotor:
Município C]

Iniciativas micro, de âmbito local, a concretizar à escala concelhia pelos municípios.

ESTRATÉGIA COMUM



Prevê-se a criação de um Comité de Gestão para o projeto

MODELO DE RESPONSABILIDADE

TURISMO DO ALENTEJO, ERT - Ações transversais

- **Coordenação da operação âncora e articulação com as operações complementares;**
- **Interface e elo de ligação com o Turismo de Portugal;**
- **Realização do processo de candidatura da operação âncora e elaboração/apoio técnico às candidaturas complementares;**
- **Identidade corporativa, elaboração de conteúdos informativos inclusivos, gráficos e de transição digital (conteúdos acessíveis por QR, realidade aumentada e realidade virtual), desenvolvimento de sinalética interpretativa comum, aplicação em peças impressas, ferramentas web, metodologias e equipamentos de contagem da visita, conteúdos didáticos para um público infantil, vídeo promocional, identificação de um calendário de eventos;**
- **Desenvolvimento dos Cadernos de Encargos para a seleção de fornecedores;**
- **Montagem global do roteiro de visita (destinatários: self guided, empresas de animação, famílias, escolas);**
- **Apoio à sua comercialização enquanto produto turístico (capacitação dos agentes turísticos).**



MODELO DE RESPONSABILIDADE

MUNICÍPIOS - Ações complementares

Compreende a realização física dos seguintes trabalhos:

Elementos de visitação, inovação, transição digital, de acessibilidade, de sustentabilidade ambiental / social, sinalética e de comunicação.

EXEMPLOS DAS TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÕES MUNICIPAIS

CRIAÇÃO/DISPONIBILIZAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONJUNTO DE OBRAS/ ADAPTAÇÕES NOS BENS PATRIMONIAIS IDENTIFICADOS:

- Potenciação das redes Wifi;
- Valorização da iluminação cénica e técnica da fortificação, privilegiando sistemas eficientes do uso da energia;
- Aquisição de equipamentos para espetáculo de luz e som;
- Melhoria do estacionamento e dos eixos de circulação pedonais acessíveis;
- Melhoria das instalações sanitárias, privilegiando as questões inerentes à mobilidade condicionada e inclusiva;
- Uso de pavimentos exteriores permeáveis e seleção de vegetação autóctone para integrações paisagísticas;
- Separação e tratamento de resíduos e aplicação de sistemas eficientes/ sustentáveis dos recursos hídricos;
- Estimular a criação de postos de trabalho;
- Promover ações de “story telling” e iniciativas temáticas, envolvendo as populações, as associações locais e a comunidade escolar;
- Programação, através da organização de calendários de eventos.





ROTEIROS DE VISITAÇÃO

| ROTEIRO /ÁREA GEOGRÁFICA | MUNICÍPIO | IMÓVEL |
|--|-----------------------|------------------------|
| «NO ALTO DO ALENTEJO» Alto Alentejo 3 municípios | Nisa | Castelo de Montalvão |
| | | Castelo de Nisa |
| | | Castelo de Alpalhão |
| | Castelo de Vide | Castelo de Vide |
| | Marvão | Castelo de Marvão |
| «ENTRE A SERRA E A PLANÍCIE» Alto Alentejo 3 municípios | Portalegre | Castelo de Portalegre |
| | | Castelo de Alegrete |
| | Arronches | Castelo de Arronches |
| | | Monforte |
| | | Castelo de Assumar |
| «CHAVE DO REINO» Alto Alentejo III e Alentejo Central 3 municípios | Campo Maior | Castelo de Ouguela |
| | | Castelo de Campo maior |
| | Elvas | Castelo de Elvas |
| | Alandroal | Fortaleza da Juromenha |
| «TERRAS DE ALQUEVA» Alentejo Central 4 municípios | Estremoz | Castelo de Estremoz |
| | | Castelo de Veiros |
| | Alandroal | Castelo do Alandroal |
| | | Castelo de Terena |
| | Reguengos de Monsaraz | Castelo de Monsaraz |
| Mourão | Castelo de Mourão | |
| «GUADIANA SUL» Baixo Alentejo 5 municípios | Moura | Castelo de Moura |
| | Barrancos | Castelo de Noudar |
| | Beja | Castelo de Beja |
| | Serpa | Castelo de Serpa |
| | Mértola | Castelo de Mértola |
| 17 municípios | | 25 fortalezas |

O PRESENTE

MUNICÍPIOS - MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DETERMINANTES ÀS OPERAÇÕES COMPLEMENTARES

| Sem execução | Em contratação pública (no âmbito da(s) adjudicação(ões) para a elaboração dos diversos estudos, projetos, relatórios) | Levantamentos topográficos e arquitetónicos em desenvolvimento e/ou desenvolvidos | Anteprojeto e/ou estudo prévio em desenvolvimento e/ou desenvolvido | Relatório prévio para bens culturais em desenvolvimento e/ou desenvolvido | Projeto base em desenvolvimento e/ou desenvolvido | Projeto de Execução em desenvolvimento e/ou desenvolvido | Projeto técnico a aguardar parecer das entidades licenciadoras | Outra (a identificar pelo município). |
|--------------|--|---|---|---|---|--|--|---------------------------------------|
| | | | X | | | | | |
| | | | X | | | | | |
| | | | X | | | | | |
| | | | X | | | | | |
| | X | | | | | | | |

Projetos devidamente licenciados, até à data de submissão das respetivas candidaturas



01_FORTIFICAÇÃO DE NISA

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CENTRO INTERPRETATIVO DO CENTRO HISTÓRICO



ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PROPOSTA

- **visitação / inovação / transição**
 - espaço interpretativo c conteúdos em vários idiomas e guias áudio
 - rede wi-fi
 - imagem e som c informação de conteúdos acessíveis por qr
 - utilização de tecnologia de realidade aumentada e realidade virtual
- **acessibilidade**
 - instalação sanitária acessível
- **sustentabilidade ambiental**
 - acessos permeáveis
 - separação e tratamento de resíduos
 - sistemas eficientes de energia e água
- **sustentabilidade social**
 - criação de postos de trabalho
 - programas temáticos c associações locais e escolas
 - storytelling

■ - ÁREA DE INTERVENÇÃO





CÂMARA MUNICIPAL NISA




01fn
ESCALA 1:500

O FUTURO



- **Identificação pelo Turismo de Portugal das fontes de financiamento, compatíveis com as necessidades da Rede de Fortalezas;**
- **Continuação e reforço do trabalho em rede, dilatando-o a outros agentes do território;**
- **Apresentação da(s) candidatura(s) para a concretização dos objetivos;**
- **Lançamento e execução da obra aplicável a cada fortaleza;**
- **Desenvolvimento de branding uniformizado a toda as operações, conteúdos, traduções, suportes de comunicação/tecnológicos para a sua divulgação;**
- **Desenvolvimento, fornecimento e colocação de sinalética uniformizada;**
- **Ações de dinamização e ativação nacionais e internacionais;**
- **Ações de sensibilização e capacitação (comunidade escolar, tecido empresarial turístico, entidades gestoras dos bens;**
- **Definição de uma estratégia e aplicação de uma bilhética transversal a todas as fortificações;**

alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO

Obrigada.

manuela.murteira@turismodoalentejo-ert.pt